

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Setembro/2022



**Concurso Público para o Provimento de Cargos de**  
**Analista Judiciário**  
**Área Apoio Especializado – Especialidade**  
**Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Básicos**  
**Conhecimentos Específicos****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A ação pode nem sempre ser felicidade, mas não há felicidade sem ação.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

**Melancolia e criatividade**

*Desde sempre o sentimento da melancolia gozou de má fama. O melancólico é costumeiramente tomado como um ser desanimado, depressivo, “pra baixo”, em suma: um chato que convém evitar. Mas é uma fama injusta: há grandes melancólicos que fazem grande arte com sua melancolia, e assim preenchem a vida da gente, como uma espécie de contrabando da tristeza que a arte transforma em beleza. “Pra fazer um samba com beleza é preciso um bocado de tristeza”, já defendeu o poeta Vinícius de Moraes, na letra de um conhecido samba seu.*

*Mas a melancolia não para nos sambas: ela desde sempre anima a literatura, a música, a pintura, o cinema, as artes todas. Anima, sim: tanto anima que a gente gosta de voltar a ver um bom filme melancólico, visitar um belo poema desesperançado, ouvir uma vez mais um inspirado noturno para piano. Ou seja: os artistas melancólicos fazem de sua melancolia a matéria-prima de uma obra-prima. Sorte deles, nossa e da própria melancolia, que é assim resgatada do escuro do inferno para a nitidez da forma artística bem iluminada.*

*Confira: seria possível haver uma história da arte que deixasse de falar das grandes obras melancólicas? Por certo se perderia a parte melhor do nosso humanismo criativo, que sabe fazer de uma dor um objeto aberto ao nosso reconhecimento prazeroso. Charles Chaplin, ao conceber Carlitos, dotou essa figura humana inesquecível da complexa composição de fracasso, melancolia, riso, esperteza e esperança. O vagabundo sem destino, que vive a apanhar da vida, ganhou de seu criador o condão de emocionar o mundo não com feitos gloriosos, mas com a resistente poesia que o faz enfrentar a vida munido da força interior de um melancólico disposto a trilhar com determinação seu caminho, ainda que no rumo a um horizonte incerto.*

(Humberto Couto Villares, a publicar)

1. No primeiro parágrafo do texto, justifica-se a relação possível entre *melancolia* e *criatividade* quando se afirma que
  - (A) é comum haver nas pessoas uma reação de má vontade contra obras de artistas nas quais o sentimento predominante seja o da melancolia.
  - (B) é indispensável a ação da tristeza e do sentimentalismo quando se procura criar uma obra de arte de grande envergadura.
  - (C) o sentimento da melancolia pode se estabelecer de modo a gerar uma obra artística cuja beleza tenha ressonância em nossa vida.
  - (D) a força das grandes obras de arte deixa ver que a expressão da melancolia já é suficiente para transformá-la em alegria.
  - (E) a tristeza dos grandes melancólicos inspira os artistas que se valem dela para criar e desenvolver suas melhores personagens.

---

2. Afirma-se no segundo parágrafo do texto que a negatividade da melancolia
  - (A) anima de preferência os gêneros artísticos mais efusivos, como aqueles sambas que tematizam sua própria tristeza.
  - (B) alcança um valor social positivo quando os artistas a expressam por meio de uma forma bela que a ilumina e a propaga entre nós.
  - (C) faz com que tenhamos que repetir o acesso a uma mesma obra de arte para nos darmos conta de sua sombria complexidade.
  - (D) impede que se promova entre nós a falsidade das alegrias artificiais, que pretendem nos resgatar das nossas tristezas mais fundas.
  - (E) favorece o artista que se esmera em mergulhar nas profundezas dos maus sentimentos para assim disseminá-los entre nós.

---

3. No terceiro parágrafo, a personagem Carlitos é invocada para
  - (A) dar um sentido de nobreza a todas as experiências de fracasso humano.
  - (B) testemunhar a determinação de um indivíduo em alcançar seus altos objetivos.
  - (C) indicar a possibilidade da transformação sistemática da dor em franca alegria.
  - (D) personificar a complexa conjunção entre força poética e marginalidade social.
  - (E) promover a felicidade que pode desfrutar quem não está comprometido com nada.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *uma espécie de contrabando da tristeza.* (1<sup>o</sup> parágrafo) = uma sorte de transposição infeliz.  
 (B) *fazem de sua melancolia a matéria-prima.* (2<sup>o</sup> parágrafo) = refutam suas bases infelizes.  
 (C) *resgatada do escuro do inferno.* (2<sup>o</sup> parágrafo) = absorvida pelas nuances infernais.  
 (D) *a parte melhor do nosso humanismo criativo.* (3<sup>o</sup> parágrafo) = nossa elitização criacionista.  
 (E) *no rumo a um horizonte incerto.* (3<sup>o</sup> parágrafo) = a caminho de duvidoso destino.
- 
5. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:
- (A) Aos melancólicos, a menos que fossem grandes artistas, ninguém perdoava sua condição infeliz.  
 (B) Convém evitar os chatos, mas é justo que não se os confundam com os melancólicos criativos.  
 (C) Nas mais variadas artes destacam-se o desempenho superior dos grandes criadores melancólicos.  
 (D) A realização plena das formas artísticas trazem consigo o prazer estética, que se sobrepõe à melancolia de fundo.  
 (E) Chaplin encarnou-se em Carlitos, e à poesia de ambos vieram-se render-se a plateia de todos os cinemas.

**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### Crimes ditos “passionais”

*A história da humanidade registra poucos casos de mulheres que mataram por se sentirem traídas ou desprezadas. Não sabemos, ainda, se a emancipação feminina irá trazer também esse tipo de igualdade: a igualdade no crime e na violência. Provavelmente, não. O crime dado como passional costuma ser uma reação daquele que se sente “possuidor” da vítima. O sentimento de posse, por sua vez, decorre não apenas do relacionamento sexual, mas também do fator econômico: o homem é, em boa parte dos casos, o responsável maior pelo sustento da casa. Por tudo isso, quando ele se vê contrariado, repellido ou traído, acha-se no direito de matar.*

*O que acontece com os homens que matam mulheres quando são levados a julgamento? São execrados ou perdoados? Como reage a sociedade e a Justiça brasileiras diante da brutalidade que se tenta justificar como resultante da paixão? Há decisões estapafúrdias, sentenças que decorrem mais em função da eloquência dos advogados e do clima emocional prevalecente entre os jurados do que das provas dos autos.*

*Vejam-se, por exemplo, casos de crimes passionais cujos responsáveis acabaram sendo inocentados com o argumento de que houve uma “legítima defesa da honra”, que não existe na lei. Os motivos que levam o criminoso passional a praticar o ato delituoso têm mais a ver com os sentimentos de vingança, ódio, rancor, frustração, vaidade ferida, narcisismo maligno, prepotência, egoísmo do que com o verdadeiro sentimento de honra.*

*A evolução da posição da mulher na sociedade e o desmoronamento dos padrões patriarcais tiveram grande repercussão nas decisões judiciais mais recentes, sobretudo nos crimes passionais. A sociedade brasileira vem se dando conta de que mulheres não podem ser tratadas como cidadãs de segunda categoria, submetidas ao poder de homens que, com o subterfúgio da sua “paixão”, vinham assumindo o direito de vida e morte sobre elas.*

(Adaptado de: ELUF, Luiza Nagib. **A paixão no banco dos réus.** São Paulo: Saraiva, 2002, XI-XIV, *passim*)

6. O leitor pode depreender, já pelo emprego da palavra *ditos* e pelo uso de aspas em “passionais”, no título do texto, que
- (A) a paixão de que se trata é aquele que de fato justifica e legitima certas transgressões da lei.  
 (B) os casos de violência nas relações amorosas devem ser julgados em sua especial singularidade.  
 (C) os crimes referidos costumam ser qualificados por muitos numa perspectiva viciosa e inaceitável.  
 (D) a publicidade excessiva de violências sexuais acaba impossibilitando um julgamento mais ponderado.  
 (E) os excessos da paixão podem funcionar como justas atenuantes na alegação de “forte emoção”.
- 
7. A posição da autora do texto em face do argumento da “*legítima defesa da honra*”, invocado pela defesa do acusado em crimes passionais, manifesta-se na seguinte formulação:
- (A) *Não sabemos ainda se a emancipação feminina irá trazer também esse tipo de igualdade.* (1<sup>o</sup> parágrafo)  
 (B) *o homem é, em boa parte dos casos, o responsável maior pelo sustento da casa.* (1<sup>o</sup> parágrafo)  
 (C) *casos de crimes passionais cujos responsáveis acabaram sendo inocentados.* (3<sup>o</sup> parágrafo)  
 (D) *grande repercussão nas decisões judiciais mais recentes.* (4<sup>o</sup> parágrafo)  
 (E) *brutalidade que se tenta justificar como resultante da paixão.* (2<sup>o</sup> parágrafo)

8. É inteiramente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) O sentimento de posse é onde se valem os homens para justificarem seus crimes alegadamente passionais.  
 (B) A autora do texto não sabe se da emancipação feminina decorrerá igualdade no caso desses julgamentos.  
 (C) A reação da sociedade, diante dessas violências, é marcada pela complacência de que favorece os advogados.  
 (D) São torpes os motivos em cujos se agarram os criminosos para tentar justificar sua ação assassina.  
 (E) Os direitos das mulheres, nos quais tanta gente dá às costas, estão sendo progressivamente garantidos.



9. Considere as orações:

- I. Há crimes ditos passionais.
- II. Os agentes desses crimes são por vezes inocentados.
- III. Os inocentados alegam legítima defesa da honra.

Essas orações articulam-se de modo claro, correto e coerente neste período único:

- (A) São ditos passionais os crimes inocentados, por alegarem os criminosos, por vezes, legítima defesa da honra.
- (B) É a legítima defesa da honra a alegação de que os agentes de crimes ditos passionais usam ao serem inocentados.
- (C) Os inocentados agentes de crimes ditos passionais, alegam a razão da legítima defesa da honra.
- (D) Ao alegarem legítima defesa da honra, são por vezes inocentados os agentes dos crimes ditos passionais.
- (E) São por vezes inocentados, sendo alegado legítima defesa da honra, os agentes de crimes ditos passionais.

10. É inteiramente regular a pontuação do seguinte período:

- (A) A autora do texto reclama, com senso de justiça que não se considere passional um crime movido pelo rancor, e pelo ódio.
- (B) Como reage, a sociedade, quando se vê diante desses crimes em que, a paixão alegada, vale como uma atenuante.
- (C) Tratadas há muito, como cidadãs de segunda classe, as mulheres, aos poucos, têm garantido seus direitos fundamentais.
- (D) Não é a paixão, mas sim, os motivos mais torpes, que estão na raiz mesma, dos crimes hediondos apresentados como passionais.
- (E) Há advogados cuja retórica, encenada em tom emocional, acaba por convencer o júri, inocentando assim um frio criminoso.

### Matemática e Raciocínio-Lógico

11. Hugo e Luís são gêmeos e foram passear com sua tia Elisa. Sabe-se que  $\frac{3}{5}$  da soma das idades dos três é igual à idade de Elisa, que é 14 anos mais velha que os meninos. A idade de Elisa é

- (A) 28
- (B) 21
- (C) 18
- (D) 35
- (E) 25

12. Alberto, seu pai e seu avô têm hoje 21, 52 e 73 anos de vida, respectivamente. Podemos afirmar corretamente que a

- (A) média das idades hoje é igual à média das idades há dois anos.
- (B) mediana das idades hoje é a mesma mediana das idades de dois anos atrás.
- (C) variância das idades hoje é a mesma de dois anos atrás.
- (D) variância das idades era menor há dois anos do que a variância das idades hoje.
- (E) idade média hoje coincide com a idade do pai de Alberto.

13. Um dado com 6 faces numeradas de 1 a 6 foi lançado 4 vezes e o valor observado no segundo lançamento foi igual ao valor do primeiro lançamento. Sabendo-se que a soma dos valores desses 4 lançamentos foi 9 e que o valor do segundo lançamento menos o valor do terceiro lançamento foi igual ao valor do quarto lançamento, o primeiro lançamento foi

- (A) 3
- (B) 1
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 6



14. Em um processo de partilha de herança entre Ana, Beatriz e Clara, ficou decidido que os valores recebidos serão diretamente proporcionais às suas respectivas idades. Sabe-se que Ana tem o triplo da idade de Clara que, por sua vez, tem a metade da idade de Beatriz. Clara receberá 100 mil reais. O valor total da herança é de:
- (A) R\$ 700.000,00
  - (B) R\$ 400.000,00
  - (C) R\$ 600.000,00
  - (D) R\$ 900.000,00
  - (E) R\$ 500.000,00

15. Uma escola de ensino médio possui 30 alunos e 5 professores. A idade média dos alunos é de 16 anos e a dos professores é de 34 anos. Um professor acaba de ser contratado e a idade média dessas 36 pessoas passou a ser de 19 anos. A idade do novo professor é:
- (A) 56 anos.
  - (B) 26 anos.
  - (C) 35 anos.
  - (D) 40 anos.
  - (E) 34 anos.

### Legislação

16. A Lei nº 8.112/1990 dispõe que o aproveitamento é forma de
- (A) recondução em cargo público.
  - (B) readaptação em cargo público.
  - (C) reintegração em cargo público.
  - (D) provimento em cargo público.
  - (E) reversão em cargo público.
17. Em relação ao exercício de cargo público, a Lei nº 8.112/1990 dispõe que
- (A) o prazo concedido ao servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido é declinável.
  - (B) a promoção interrompe o tempo de exercício.
  - (C) é de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da nomeação.
  - (D) ao chefe imediato para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
  - (E) a entrada em exercício em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
18. Consoante a Lei nº 12.527/2011, dentre outras, uma das diretrizes que se destinam a assegurar o direito fundamental de acesso à informação é
- (A) a observância da publicidade e do sigilo como preceitos gerais.
  - (B) a observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.
  - (C) a divulgação de informações de interesse público, desde que solicitadas.
  - (D) a divulgação de informações de interesse público e privadas, independentemente de solicitação.
  - (E) o desenvolvimento do controle político da Administração Pública.
19. Nos termos da Consolidação Normativa de Provimentos da Corregedoria Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, é VEDADA a utilização de classes processuais não aprovadas previamente
- (A) pelo Conselho Nacional de Justiça.
  - (B) pela Justiça do Trabalho.
  - (C) pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
  - (D) pelo Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
  - (E) pelo Ministério Público do Trabalho.
20. O Plano Estratégico Ciclo 2021-2026 do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região especifica que *realizar justiça, no âmbito das relações de trabalho, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania* trata-se
- (A) de perfil institucional.
  - (B) de valor institucional.
  - (C) de visão.
  - (D) de missão.
  - (E) de comprometimento institucional.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Dois elementos essenciais em cada situação de comunicação são o emissor e o receptor. O emissor
- (A) age passivamente no processo comunicativo, aguardando uma ação verbal do receptor.
  - (B) classifica a mensagem que é mal compreendida pelo receptor.
  - (C) codifica a ideia, selecionando símbolos com os quais compõe uma mensagem.
  - (D) atua como agente consultivo para decodificar a estrutura mental do receptor.
  - (E) age em sintonia fina com a mensagem interferindo na ação do receptor para que o mesmo possa mensurar o correto conteúdo da mensagem.
- 
22. A capacidade de um canal de comunicação é influenciada por três características. A capacidade de
- (A) lidar com múltiplos sinais simultaneamente; a capacidade de facilitar um *feedback* rápido de via dupla; e a capacidade de estabelecer um foco pessoal para a comunicação.
  - (B) adequação da linguagem a ser utilizada; o processo de empatia praticado; e a formulação de perguntas abertas.
  - (C) gerar empatia no processo a ser praticado; a capacidade dos múltiplos canais de comunicação presentes a serem utilizados; e o manejo do *feedback* negativo.
  - (D) utilizar sinais verbais e não verbais; a capacidade de estabelecer conexão com o emissor; e a prática da formulação de perguntas abertas e instigantes.
  - (E) formular perguntas fechadas; o grau de disponibilidade do receptor; e a capacidade do emissor em se conectar com todas as variáveis comunicativas presentes no ambiente.
- 
23. É a troca lateral ou diagonal de mensagens entre os pares ou colegas de trabalho. Trata-se da comunicação
- (A) bidirecional.
  - (B) vertical.
  - (C) virtual.
  - (D) horizontal.
  - (E) unilateral.
- 
24. Pesquisas sobre comunicação nas dinâmicas de uma equipe focaram duas características: a extensão na qual as comunicações na equipe são centralizadas e a natureza da tarefa da equipe. Em uma rede centralizada, os membros da equipe devem se comunicar por meio
- (A) de memorandos para instruir a todos como os problemas devem ser resolvidos.
  - (B) de um indivíduo para resolver os problemas ou para tomar decisões.
  - (C) da prática de políticas de procedimentos de como o trabalho deve ser executado.
  - (D) dos canais virtuais presentes na empresa, oferecendo a todos os níveis hierárquicos informações precisas que apoiem na tomada de decisão.
  - (E) de grupos formados em rede que possam manter a informação essencial guardada sob sigilo.
- 
25. Dentre os estágios de desenvolvimento de uma equipe temos o estágio da tempestade no qual
- (A) ocorre os encontros em pequenos comitês para que haja o melhor gerenciamento das soluções.
  - (B) o conflito é resolvido e a harmonia no grupo é instalada.
  - (C) os componentes do grupo se abrem para um maior conhecimento.
  - (D) a solução dos problemas passa a ser o foco central da equipe.
  - (E) as personalidades individuais emergem.
- 
26. Existem vários candidatos para cada vaga e várias vagas para cada candidato. Cada candidato é comparado com os requisitos exigidos pelo cargo que se pretende preencher. Ocorrem duas alternativas para o candidato ser aprovado ou rejeitado para aquele cargo. Se aprovado, é admitido. Se rejeitado, passa a ser comparado com os requisitos exigidos por outros cargos que se pretende preencher, até esgotarem os cargos vagos e as alternativas restantes. Denominamos este modelo no processo de seleção de
- (A) classificação.
  - (B) indução.
  - (C) colocação.
  - (D) comparação.
  - (E) escolha forçada.
- 
27. Existem quatro tipos de mudanças de comportamento por meio do treinamento: transmissão de informações; desenvolvimento de habilidades; desenvolvimento de atitudes e desenvolvimento de
- (A) métodos.
  - (B) conceitos.
  - (C) processos.
  - (D) hábitos.
  - (E) operações.



28. Os passos no levantamento de necessidades de treinamento envolvem quatro etapas. Entre elas temos a análise do treinamento no qual a ênfase está
- (A) no diagnóstico organizacional para verificar aspectos da cultura.
  - (B) no exame dos requisitos exigidos pelos cargos a serem treinados.
  - (C) na determinação de quais comportamentos devem ser desenvolvidos pelos colaboradores.
  - (D) nos objetivos a serem utilizados na avaliação do programa de treinamento.
  - (E) na análise da pesquisa de clima organizacional para verificar os anseios de treinamentos solicitados pelos colaboradores.
- 
29. Diferentemente da maioria dos transtornos psiquiátricos, o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) demanda a ocorrência de um determinado tipo de evento do qual a pessoa afetada não se recupera. Em primeiro lugar, para atender o diagnóstico de TEPT, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o indivíduo deve ter
- (A) experimentado experiências desagradáveis de lesão corporal que o induziram à tentativa de suicídio e que o levaram a desenvolver esquemas adaptativos por meio de recursos medicamentosos.
  - (B) elaborado esquemas adaptativos para lidar com experiências de abandono, isolamento social e desesperança.
  - (C) vivenciado, testemunhado ou se deparado de alguma outra maneira com um evento que envolva morte real ou ameaça, lesão grave ou violência sexual.
  - (D) sido acometido de medo, insegurança e total desesperança, após ter vivenciado uma situação de abandono por parte das pessoas que eram responsáveis pelo mesmo durante a infância.
  - (E) alucinações sobre tragédias que não foram vivenciadas no mundo real, mas que lhe aparentam realidade, o que causa forte sofrimento e dor psíquica.
- 
30. No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o transtorno de ansiedade social é com frequência comórbido com outros transtornos de ansiedade, transtorno depressivo maior e transtornos por uso de substâncias, e seu início geralmente precede o de outros transtornos, EXCETO a fobia-específica e o transtorno de ansiedade
- (A) de separação.
  - (B) de obsessão.
  - (C) de compulsão sexual.
  - (D) paranoide.
  - (E) obsessivo-compulsivo.
- 
31. O diagnóstico de problemas com álcool no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) é considerado
- (A) multidisciplinar, que se mantém ao longo de um espectro de baixa gravidade.
  - (B) multidisciplinar, que varia ao longo da vida do indivíduo e de suas várias experiências com o álcool.
  - (C) recorrente, que se obtém sucesso no tratamento realizado por internação em casas de recuperação de alcoolistas.
  - (D) único, que varia ao longo de um espectro de gravidade.
  - (E) recorrente, que se mantém num espectro descrito por 18 tipos de sintomas.
- 
32. No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o uso de substâncias inclui 11 sintomas. A extremidade mais suave do espectro do transtorno inclui de
- (A) 4 a 6 sintomas.
  - (B) 2 a 3 sintomas.
  - (C) 6 a 8 sintomas.
  - (D) 7 a 9 sintomas.
  - (E) 9 a 11 sintomas.
- 
33. O conhecimento crescente sobre como as drogas psicoativas operam no cérebro levou os pesquisadores a explorar meios para mudar como elas são sentidas pelos pacientes que dependem delas. O método que implica propiciar à pessoa uma droga segura que tem uma composição química similar à droga aditiva é denominado
- (A) tratamento reverso.
  - (B) tratamento aversivo.
  - (C) tratamento reforçador.
  - (D) substituição antagonista.
  - (E) substituição agonista.
- 
34. O processo de envelhecimento que resulta de doenças, abusos e maus hábitos físicos e que pode muitas vezes ser evitado é o processo de envelhecimento
- (A) vicário.
  - (B) primário.
  - (C) secundário.
  - (D) sedentário.
  - (E) por epigênese.



35. O pressuposto básico das terapias cognitivo-comportamentais é o de que pensamentos eliciam comportamentos. Haverá melhora do sintoma, portanto, se for possível promover uma reestruturação de
- (A) mentalidade fantasiosa.
  - (B) material inconsciente.
  - (C) esquemas padrões.
  - (D) cognições disfuncionais.
  - (E) emoções intensas.
- 
36. Trata-se de uma depressão mais comumente diagnosticada e mais grave descrita como um estado de humor extremamente deprimido, com duração de pelo menos duas semanas. Inclui sintomas cognitivos (sentimentos de inutilidade e indecisão) e funções físicas perturbadas (padrões de sono alterados, mudanças significativas no apetite e de peso ou uma perda notável de energia). Esse desvio grave no humor é denominado de episódio depressivo
- (A) maior.
  - (B) duplo.
  - (C) recorrente.
  - (D) insistente.
  - (E) crônico.
- 
37. O transtorno de personalidade que corresponde a um padrão de instabilidade nas relações interpessoais, na autoimagem e nos afetos, com impulsividade acentuada, é identificado por transtorno da personalidade
- (A) histriônica.
  - (B) antissocial.
  - (C) *borderline*.
  - (D) maníaca.
  - (E) disruptiva.
- 
38. Uma das mais importantes contribuições da psicologia da saúde na área do estresse e saúde foi a resolução da controvérsia sobre o fato de se o estresse é externo ou interno. Concluiu-se claramente que
- (A) o estresse é exclusivamente externo: ele surge a partir de tensões existentes no ambiente que exercem pressão sobre o indivíduo, desencadeando a ansiedade.
  - (B) ambas as perspectivas estão corretas: o estresse é uma transação na qual cada pessoa deve ajustar-se de forma contínua a desafios cotidianos.
  - (C) o estresse é manifestação do mundo interno: ele é expressão da dificuldade do indivíduo de manter o conflito internalizado em seu mundo psíquico.
  - (D) a avaliação que cada pessoa faz de eventos ou situações potencialmente estressantes não desempenha papel significativo no peso dado a problemas cotidianos.
  - (E) os problemas cotidianos, por mais difíceis que se apresentem, não são o que desencadeiam a manifestação do estresse, que emana a partir de cada pessoa.
- 
39. No campo da promoção e da manutenção da saúde, os Psicólogos têm feito esforços para mudar comportamentos relacionados com o estilo de vida, com hábitos alimentares, uso de tabaco e prática de exercícios. Para tanto, concentram-se principalmente em abordagens
- (A) temáticas e compreensivas.
  - (B) existenciais e educacionais.
  - (C) psicodinâmicas e avaliativas.
  - (D) circunstanciais e adaptativas.
  - (E) comportamentais e cognitivas.
- 
40. Entre os documentos escritos produzidos pelo Psicólogo encontra-se o laudo psicológico, que se diferencia do relatório psicológico por ser fruto de um processo de avaliação diante de uma demanda específica, sendo que o relatório NÃO
- (A) encerra com conclusões e/ou recomendações, quando não solicitadas.
  - (B) necessariamente deve conter a descrição da demanda, se a análise for detalhada.
  - (C) necessita conter narrativa detalhada e didática, por ser conclusivo.
  - (D) precisa utilizar linguagem acessível por ser um instrumento técnico.
  - (E) envolve um processo de avaliação psicológica.
- 
41. Preservando-se a autonomia e a ética profissional dos envolvidos, o relatório multiprofissional pode ser produzido em conjunto com profissionais de outras áreas, sendo resultante da atuação do Psicólogo em contexto multiprofissional. O relatório deve conter os seguintes itens:
- (A) Identificação; Descrição da demanda; Procedimento; Análise e Conclusão.
  - (B) Identificação; Objetivos; Discussão e Encaminhamento.
  - (C) Identificação; Solicitantes; Demanda; Hipóteses; Diretrizes e Conclusão.
  - (D) Identificação; Análise e Conclusão.
  - (E) Dados; Demanda; Objetivos; Análise; Discussão, Conclusão e Assinatura.





42. Segundo o Art. 15 do Código de Ética Profissional do Psicólogo, em caso de interrupção do trabalho do Psicólogo, por quaisquer motivos, ele deverá zelar pelo destino dos seus arquivos confidenciais, sendo que em caso de demissão ou exoneração, o Psicólogo deverá
- (A) entregar os prontuários confidenciais aos indivíduos atendidos, para que decidam sobre o destino da documentação de cunho confidencial.
  - (B) providenciar a destinação dos arquivos confidenciais e, então, o psicólogo responsável não precisará informar ao Conselho Regional de Psicologia.
  - (C) avaliar se, em caso de extinção do serviço de Psicologia, é necessário informar se existem arquivos confidenciais, sendo disso dispensado desde que os arquivos sejam incinerados.
  - (D) contratar serviço ligado ao Conselho Regional de Psicologia, para periciar documentação confidencial e decidir sobre seu destino.
  - (E) repassar todo o material ao psicólogo que vier a substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior utilização pelo psicólogo substituto.
- 
43. A luta por um senso de identidade é intensa no período da adolescência e corresponde ao quinto dos oito principais estágios descritos na visão eriksoniana, em que a crise psicossocial, durante este estágio, opõe
- (A) autonomia × dependência.
  - (B) identidade × confusão de papéis.
  - (C) retraimento × sociabilidade.
  - (D) autoafirmação × autoconceito.
  - (E) crise × constância.
- 
44. A Entrevista de Triagem corresponde a um espaço de acolhimento, escuta e ajuda terapêutica. Dentro do enfoque psicodinâmico, ela tem como objetivos elaborar uma história clínica, definir hipóteses de diagnóstico e a indicação
- (A) motivacional.
  - (B) medicamentosa.
  - (C) sistêmica.
  - (D) terapêutica.
  - (E) padrão.
- 
45. Os terapeutas familiares estruturais acreditam que os problemas são mantidos por uma organização familiar
- (A) confusa, sendo que o terapeuta de família não utiliza o reenquadramento para orientar o seu trabalho.
  - (B) rígida, sendo que o terapeuta toma para si a tarefa de resolver os problemas, aliviando a família desse encargo.
  - (C) flexível, sendo que a resolução do sintoma é buscada como um fim em si mesmo e não como um resultado de uma mudança estrutural.
  - (D) disfuncional, sendo que, ao alterar fronteiras e realinhar sistemas, o terapeuta muda o comportamento e a experiência de cada membro da família.
  - (E) permeável, sendo que o problema muda, mas a organização familiar se mantém (por exemplo, uma mudança entre a mãe e a filha, as coisas não mudarão entre cônjuges).
- 
46. As intervenções em psicoterapia de apoio objetivam reforçar determinadas funções do ego, utilizando a influência que o terapeuta exerce sobre o paciente por intermédio da sugestão e do aumento do autoconhecimento. Em uma das intervenções, o terapeuta assume funções de ego auxiliar, decidindo e executando (ele próprio ou auxiliares por ele designados) funções que o paciente momentaneamente é incapaz de desempenhar. Esta intervenção tem por objetivo obter o rápido controle de comportamentos desadaptativos e é denominada de
- (A) clarificação.
  - (B) aconselhamento.
  - (C) controle ativo.
  - (D) confrontação.
  - (E) ventilação.
- 
47. Na abordagem de dilemas e problemas bioéticos são adotados quatro princípios fundamentais: autonomia, não-maleficência,
- (A) beneficência e justiça.
  - (B) benevolência e criatividade.
  - (C) apoio e comprometimento.
  - (D) bondade e integridade.
  - (E) cooperação e superação.



48. Segundo Jurema Alcides Cunha, o passo final de um psicodiagnóstico corresponde à comunicação dos resultados, à formalização oral e/ou escrita de conclusões a que o Psicólogo chegou, estabelecidas em função de um determinado nível de inferência. A autora assinala que a comunicação dos resultados
- (A) em uma entrevista de devolução deve abranger todos os aspectos percebidos no material colhido, pois é dever do Psicólogo compartilhar os seus achados.
  - (B) não abrange todos os dados e, quase sempre, não compreende todas as conclusões, pois há uma seleção de informações pertinente aos motivos do encaminhamento.
  - (C) deve ser realizada com responsabilidade, tendo cuidado em como comunicar todos os dados profundos obtidos na situação de exame, inclusive referentes à sexualidade.
  - (D) ocorre somente nos casos em que ela foi solicitada pelo cliente, incluindo emissão de laudo para ser analisado com outro especialista que acompanha o caso.
  - (E) necessita ser necessariamente por escrito para que outras pessoas significativas do examinando, inclusive principais parentes, também possam ter acesso à leitura.
- 
49. Uma equipe não está atingindo as metas estabelecidas. O gestor da área procura o consultor de Recursos Humanos e solicita um treinamento motivacional. Dentro de um modelo de consultoria que prevê uma visão sistêmica, o consultor, para auxiliar o cliente a identificar e resolver o problema real, deve analisar a situação considerando as seguintes perspectivas de
- (A) causa raiz, de recursos tecnológicos, de satisfação do cliente e de gestão de mudanças.
  - (B) valor para o cliente, de mercado, de processos e da política de metas.
  - (C) conhecimento, de recursos de trabalho, dos prazos e do ciclo de aprendizagem.
  - (D) liderança, de dimensionamento do quadro de pessoal, de *action learning* e de modelagem.
  - (E) negócio do cliente, de performance, de aprendizagem e do ambiente do trabalho.
- 
50. Martin E. P. Seligman considera o tema da psicologia positiva o bem-estar. A teoria do bem-estar tem cinco elementos, que são
- (A) virtudes pessoais, bondade, coragem, integridade e autossatisfação.
  - (B) humor, motivação, propósito de vida, gentileza e autoestima.
  - (C) emoção positiva, engajamento, sentido, relacionamentos positivos e realização.
  - (D) virtude moral, força pessoal, otimismo, gratidão e perdão.
  - (E) força de caráter, cultivo do prazer, agradecimento, satisfação pessoal e esperança.
- 
51. O *coaching* evolutivo ajuda as pessoas a
- (A) se conscientizarem em relação aos seus padrões de comportamentos arraigados e a gerar disponibilidade para receber de forma aberta e disponível *feedbacks* desafiadores, que as levem a identificar novos objetivos de desenvolvimento.
  - (B) dominarem uma forma eficaz de avançar, como amadurecer e desenvolver seus talentos e utilizá-los para contribuir com a organização e, ao mesmo tempo, ser uma alavanca que gere bem-estar pessoal.
  - (C) entenderem que fase de desenvolvimento psicológico elas já alcançaram, quão bem elas têm dominado as etapas de desenvolvimento pelas quais passaram e que estágios de desenvolvimento precisam ser conquistados.
  - (D) experimentar um poderoso estado de *flow*, promovendo autoconsciência, autovalorização e uma conexão transformadora entre o *coachee*, suas ações e o produto oferecido ao mundo externo que favorece uma evolução qualitativa.
  - (E) identificar os obstáculos concretos e as dificuldades subjetivas e comportamentais que impedem a passagem para uma etapa maior de evolução e a construir um plano de ação para o desenvolvimento de novos comportamentos e recursos sociais.
- 
52. Na literatura sobre gestão de conflitos há dois modelos que servem para descrever o fenômeno do conflito no meio organizacional. São eles: os modelos estruturais e os modelos processuais. Os modelos processuais
- (A) enfatizam a existência de conflitos em função de recursos escassos.
  - (B) consideram as fontes de conflito como próprias à natureza psicológica.
  - (C) reconhecem o conflito como elemento a ser evitado no mundo organizacional.
  - (D) consideram que cada parte agirá considerando as pressões que recebe, independentemente dos resultados a serem obtidos na resolução do conflito.
  - (E) enfatizam a influência subjetiva e recíproca das partes envolvidas.
- 
53. Tecnicamente a pessoa com deficiência não é reabilitada, e, sim, habilitada. Conceitualmente, a reabilitação pressupõe
- (A) um programa de formação de novos profissionais para a empresa.
  - (B) a pessoa ter a aptidão e a ter perdido por motivo de enfermidade ou acidente.
  - (C) a reintegração da pessoa na antiga função.
  - (D) uma ação informal da empresa para acolher pessoas com deficiência temporária.
  - (E) a pessoa ter perdido temporariamente sua cognição e força de trabalho.
- 
54. Meyer e Allen (1991) definiram o comprometimento como um estado psicológico que caracteriza a relação do indivíduo com a organização e que tem implicações em sua decisão de deixá-la ou não, sendo três bases, a
- (A) de identificação, a de envolvimento e a de lealdade.
  - (B) moral, a política e a alienativa.
  - (C) de continuação, a de coesão e a de controle.
  - (D) afetiva, a normativa e a instrumental.
  - (E) afiliativa, a de escassez e a de oportunidade.



55. A cultura compreende o jeito de ser típico de uma comunidade organizacional. Já o clima representa o
- (A) modo como o ambiente físico e psicossocial é percebido pelos trabalhadores que o integram, e espelha tanto as normas e os valores do sistema formal quanto a sua reinterpretação pelo sistema informal.
  - (B) conjunto de normas, crenças, valores e mitos com relativa estabilidade que define padrões de comportamento, e espelha a personalidade de uma determinada organização.
  - (C) mapeamento da influência social exercida pela organização, que irá determinar os níveis de comprometimento, envolvimento, identidade social dos colaboradores, e sua atuação como cidadãos.
  - (D) que é importante para a organização, suas verdades inquestionáveis, suas atividades planejadas com consequências práticas e expressivas no dia a dia, e as narrativas e histórias contadas.
  - (E) o simbolismo organizacional, a interpretação do significado dos discursos como uma expressão dos processos inconscientes da organização, indicando o nível de cognição presente na empresa.
- 
56. Grupo focal ou de discussão é um método de pesquisa qualitativa em que se
- (A) possibilita momentos de interação social para conscientizar sobre a realidade e identificar pontos de atenção que contribuem para a aceitação de novos colaboradores.
  - (B) escolhe uma equipe que será observada com o objetivo de retratar e compreender uma realidade.
  - (C) procura envolver o público-alvo que deverá elaborar e coletar dados para posterior análise e implantação dentro do próprio grupo que realizou tal estudo.
  - (D) cria um *setting* de interação social, com a finalidade de discutir um tema específico, sob a mediação de um moderador.
  - (E) cria um espaço artificial com a finalidade de acessar a experiência cotidiana das pessoas e identificar boas práticas que podem ser replicadas para novos colaboradores.
- 
57. Pode-se caracterizar a gestão de pessoas como um conjunto de políticas e práticas que permitem a conciliação de expectativas entre a organização e as pessoas para que ambas possam atendê-las ao longo do tempo. A conciliação de expectativas está relacionada ao compartilhamento de responsabilidades entre a organização e a pessoa. Cabe à pessoa
- (A) um papel passivo, compreendendo as políticas e práticas organizacionais e aplicando-as no dia a dia de trabalho.
  - (B) um papel ativo, concebendo e negociando com a organização seu projeto de desenvolvimento profissional e pessoal.
  - (C) uma postura atenta à cidadania organizacional e estimuladora da diversidade como conduta.
  - (D) gerenciar suas expectativas de tal forma que se mantenha motivada para executar seu trabalho.
  - (E) cumprir as atividades delegadas por seu gestor e esforçar-se para atingir as metas estabelecidas.
- 
58. A gestão do conhecimento é
- (A) a observação e a coleta dos *insights* obtidos no cotidiano da empresa visando propagá-los como boas práticas.
  - (B) a valoração do conhecimento especializado dos processos e das rotinas organizacionais, propagando as práticas de trabalho.
  - (C) a substituição da força física pela força mental para gerar valor para a organização por meio do intelecto.
  - (D) aplicar ferramentas que processem informações sobre o mercado e possibilitem troca com espaços externos à empresa.
  - (E) o processo sistemático de identificação, criação, renovação e aplicação dos conhecimentos estratégicos na vida de uma organização.
- 
59. Eboli e colaboradores (2010) apresentam sete princípios de sucesso para os sistemas de educação corporativa. São eles: competitividade, perpetuidade, conectividade, disponibilidade, cidadania, parceria e sustentabilidade. O princípio da disponibilidade
- (A) propicia recursos e condições para que os colaboradores aprendam a qualquer hora e em qualquer lugar.
  - (B) privilegia a construção do conhecimento e intensifica sua disseminação.
  - (C) intensifica o desenvolvimento contínuo viabilizando parcerias.
  - (D) estimula a postura ética e os comportamentos de engajamento com a aprendizagem.
  - (E) entende a cultura da empresa, desenvolvendo capital humano.
- 
60. A liderança transformacional é definida em termos de como o líder afeta os seguidores. Bass (1985,1990) identificou três maneiras pelas quais os líderes transformam os seguidores,
- (A) comunicando um senso de propósito central, criando marcos e símbolos para conseguir apoio a esse propósito, e mantendo o foco em detalhes para que os colaboradores mantenham atenção concentrada.
  - (B) articulando uma visão atraente, comunicando a visão e as expectativas de alto desempenho, e expressando confiança de que os seguidores podem consegui-las.
  - (C) aumentando sua consciência da importância e do valor da tarefa, fazendo com que eles se concentrem primeiro na equipe ou nos objetivos organizacionais, e não em seus próprios interesses, e ativando suas necessidades de ordem mais elevada.
  - (D) identificando oportunidades de desenvolvimento para seus seguidores, simplificando de forma suficiente o propósito e os objetivos para simplificar estratégias complexas, e fazendo com que a visão seja compartilhada por qualquer um.
  - (E) aumentando o autoconhecimento de seus seguidores, mantendo relações transparentes e diretas com as pessoas, e dando atenção tanto a interpretações positivas quanto negativas de si e de seu estilo de liderança.